



RELATÓRIO

Educação Sistema Prisional do Paraná

2017

Piraquara - PR



**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO
PENITENCIÁRIA**

DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO

SETOR DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

DEPEN-PR

23 DE SETEMBRO DE 1908



BETO RICHA
Governador do Estado do Paraná

CIDA BORGHETTI
Vice-Governadora do Estado do Paraná

WAGNER MESQUITA DE OLIVEIRA
Secretário de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária

FRANCISCO JOSÉ BATISTA DA COSTA
Diretor Geral

LUIZ ALBERTO CARTAXO MOURA
Diretor do Departamento Penitenciário

BOANERGES SILVESTRE BOENO FILHO
Divisão de Educação e Produção

DEPEN-PR
23 DE SETEMBRO DE 1908

ORGANIZADORES

AGDA CRISTINA ULTCHAK

Remição da Pena pelo Estudo através da Leitura

ANA RITA SERENATO BORTOLOZZO

Educação Básica , PRONATEC e Sistemas de Informação

ANTOLIANA PESTANA TANTOS

Ensino Superior, Exames e Telecentros

ELIZ SILVANA DE FREITAS

Qualificação Profissional e Convênios

JOSELENE ALTHAUS MANOSSO

Gestão da Informação

Arte, Esporte e Lazer

MARGARETH DE FATIMA PINTO

Técnico Administrativo



É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte.
[http:// www.depen.pr.gov.br/](http://www.depen.pr.gov.br/)

APRESENTAÇÃO

O Departamento Penitenciário do Paraná (DEPEN) atendendo os preceitos legais dispõe até 31/12/2017, em seu organograma de um Setor de Educação e Capacitação com o objetivo de viabilizar a Educação Básica, a Qualificação Profissional, a Remição pela Leitura e ações Culturais e de Esporte às pessoas em situação de privação ou restrição de liberdade do Sistema Prisional do Paraná.

A Equipe do Setor de Educação e Capacitação, constituída pela Portaria n.º 359/2012 – DEPEN desenvolve com organização, comprometimento e transparência suas ações de forma que colocaram a educação prisional do Paraná em primeiro lugar no cenário nacional.

As ações educacionais seguem o disposto no Plano Estadual de Educação no Sistema Prisional do Paraná (PEESP) que atende às diretrizes nacionais e estaduais e concebe uma certa flexibilidade, em que a educação profissional e tecnológica se encontra atrelada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), respeitando às especificidades do Sistema Prisional.

Desde 2012, todos os trabalhos realizados pelos profissionais da educação do Sistema Prisional foram norteados pela Portaria n.º 231 de 20/06/2012 do DEPEN que aprovou as Normas de Conduta para Profissionais da Educação.

Apesar do Estado do Paraná ser destaque no cenário nacional, em 29 de setembro de 2017 o Governo do Estado aprovou a Lei Estadual nº 19.130 que alterou drástica redução da gratificação dos profissionais que atuam em todos os estabelecimentos prisionais e estabeleceu que todos deveriam retornar as suas escolas de origem a partir do dia primeiro do ano seguinte.

Essa determinação criou incertezas em relação ao planejamento e direcionamento das ações educacionais, considerando que até os profissionais que faziam a gestão foram afastados de suas funções e ao início de dezembro do corrente ano, não se tem diretriz alguma de como ocorrerá as ofertas para o próximo ano.

SUPERAÇÃO DO ANALFABETISMO

A superação do analfabetismo continuou como prioridade no contexto educacional prisional, durante o ano, com o contínuo mapeamento da situação de escolarização dos Estabelecimentos Prisionais e encaminhamento para atendimento prioritário aos analfabetos.

No final do mês de setembro, a Secretaria de Estado da Educação (SEED) publicou o Edital n.º 61/2017 - GS/SEED, o qual discriminava as regras para formação de turmas de Alfabetização e seleção de candidatos à Alfabetizador ou Monitor de Alfabetização no estabelecimento penal, pelo Programa Brasil Alfabetizado/ Paraná Alfabetizado.

Foi solicitado aos Estabelecimentos Prisionais avaliarem a real necessidade de formação de turmas de alfabetização com monitoria de presos pelo Programa Paraná Alfabetizado e então, foi encaminhado à SEED lista com indicação de cinco unidades que se inscreveram para oferta do presente programa.

Todos os presos aptos e com condições de movimentação às salas de aula frequentam aulas na Fase I, com professores dos CEEBJAS Prisionais, em seus respectivos Estabelecimentos Penais.

A incerteza da continuidade do trabalho dos Setores de Pedagogia nos Estabelecimentos Penais no ano de 2018 prejudicou uma maior adesão, considerando que são esses profissionais que organizavam e acompanhavam o desenvolvimento do Programa nos Estabelecimentos Penais.



ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A oferta da Educação Básica no Estado do Paraná, efetivada desde 1982, fruto da parceria expressa em Resolução Conjunta, estabelecida entre a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária que, regulamenta e estabelece procedimentos e normas operacionais para garantir as ofertas educacionais às pessoas em privação de liberdade no Sistema Prisional do Paraná.

A escolarização desenvolvida nas prisões do Estado do Paraná ocorre por intermédio dos nove Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos/CEEBJAs, criados exclusivamente para atender os Estabelecimentos Penais, os quais desenvolveram a proposta pedagógica devidamente aprovada pelo Conselho Estadual de Educação pelo PARECER CEE/CEIF/CEMEP Nº 02/14.

Considerando a Proposta Pedagógico Curricular para a oferta de Educação de Jovens e Adultos nos Estabelecimentos Penais do Paraná, como Experimento Pedagógico, de acordo com a Deliberação 02/10 – CEE-PR, autorizada pelo Parecer nº 08/2014 – CEE/CEIF/CEME, bem como a Instrução Normativa nº02/2015 – SEED/SUED, que estabelece critério e procedimentos operacionais para a implementação da Proposta Pedagógico – Curricular para a oferta da Educação de Jovens e Adultos – EJA nos Estabelecimentos Penais do Paraná, a partir de primeiro de agosto de 2015 e prevê a oferta de cursos do segundo segmento do Ensino Fundamental Fase II (5º ao 9º ano) e Ensino Médio (1º ao 3º ano), na modalidade de EJA, ofertados às pessoas em privação de liberdade para a conclusão da educação básica, podendo ser organizados, também, na forma presencial combinada com momentos à distância, seguindo uma das formas de organização que seguem:

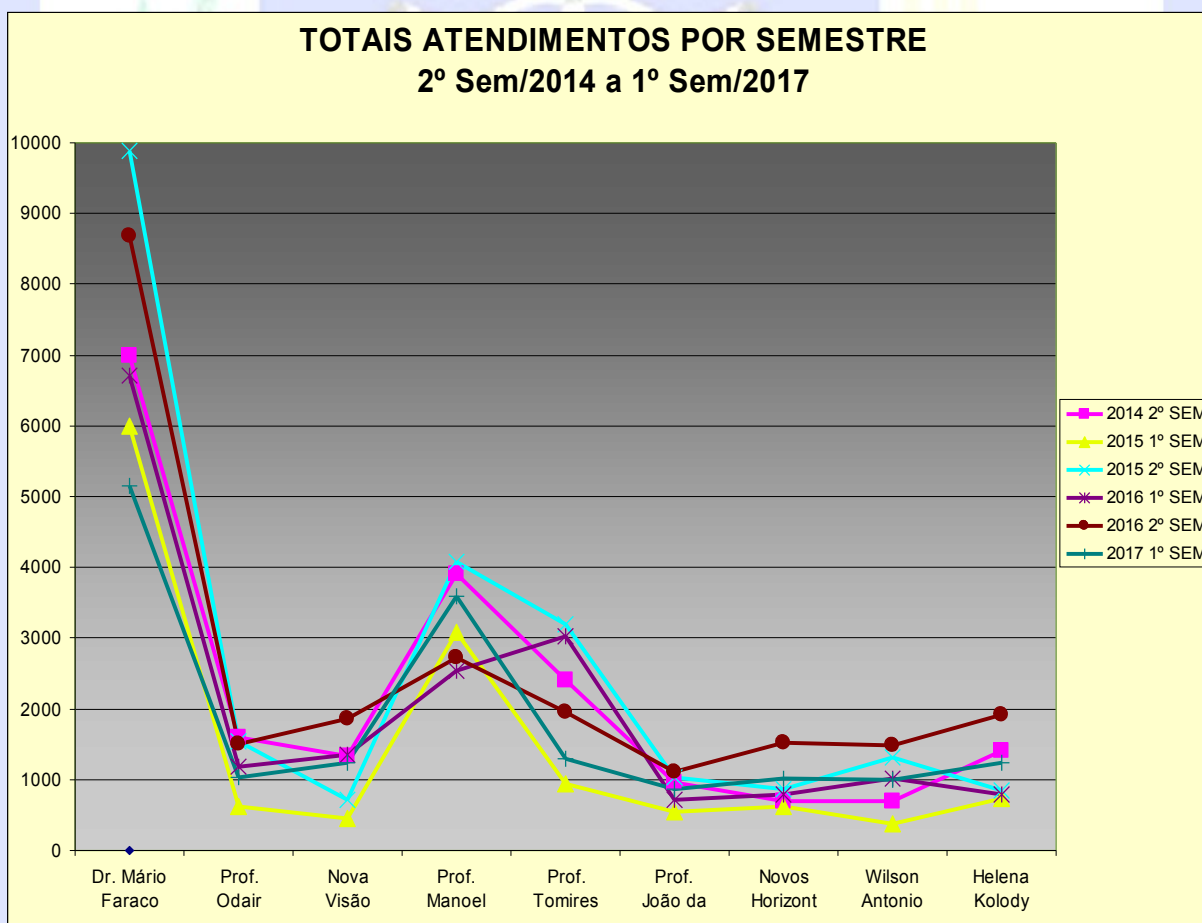
- 100% presencial
- 75% da carga horária total do curso, estabelecida na legislação vigente, com educandos e professores em sala de aula, em horários preestabelecidos por meio de cronograma de oferta de disciplinas/módulos, com a efetiva mediação entre professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem; e 25% de carga horária, realizados pelos educandos em espaços prisionais, com a utilização de módulos ou outros materiais de estudos, sob a orientação de profissional da educação, sendo que a frequência na etapa presencial deverá cumprir 100% da carga horária a ela destinada para aprovação do curso;
- 50% da carga horária total do curso, estabelecida na legislação vigente, com educandos e professores em sala de aula, em horários preestabelecidos por meio de cronograma de oferta de disciplinas/módulos, com a efetiva mediação entre professor-aluno no processo de ensino e

aprendizagem; e 50% de carga horária, realizados pelos educandos em espaços prisionais, com a utilização de módulos ou outros materiais de estudos, sob a orientação de profissional da educação, sendo que a frequência na etapa presencial deverá cumprir 100% da carga horária a ela destinada para aprovação do curso;

→ 20% da carga horária total do curso com educandos e professores em sala de aula; e 80% de carga horária, realizados pelos educandos em espaços prisionais, com a utilização de módulos de estudos, livros, vídeos, teleaulas ou outros recursos, sob a orientação de profissional da educação, sendo que a frequência na etapa presencial deverá cumprir 100% da carga horária a ela destinada para aprovação do curso.

O Setor de Educação, no que concerne às suas funções, orienta subsidia e acompanha todas as ações desenvolvidas pelos CEEBJAs do Sistema Prisional, em relação tanto a implantação, quanto a implementação do referido Experimento Pedagógico.

Gráfico 01 – Totais de alunos atendidos do 2º semestre de 2014 até o 1º semestre de 2017



Fonte: DEPEN/Setor de Educação

Os dados foram extraídos por meio da coleta de matrículas mensais da estatística das atividades educacionais, a partir de agosto de 2015, quando do início das atividades do Experimento Pedagógico até o primeiro semestre de 2017.

É importante esclarecer que, acompanhando o calendário escolar, nos primeiros semestres de cada ano, não há oferta de Educação Básica, durante o mês de janeiro.

Considera-se relevante ressaltar que os materiais didáticos foram organizados e produzidos pelos professores de cada disciplina sem ônus para os cofres públicos.

Os professores têm buscado alternativas diferenciadas para desenvolver com eficiência a metodologia do experimento, como no caso do CEEBJA Professor João da Luz da Silva Correia, que passou a utilizar aulas gravadas e atividades na ferramenta tablet, para os presos que estudam. O CEEBJA Novos Horizontes se encontra em fase de instalação de um canal de comunicação e conhecimento que viabilize o acesso à programação para todos os apenados de forma eficiente, permanente e contínua na Penitenciária de Francisco Beltrão. Também o CEEBJA Dr. Mário Faraco iniciou a gravação de aulas, a serem disponibilizadas aos seus alunos/presos por meio de tablets.

A organização mais utilizada pelos CEEBJAs, é a de 50% presencial e 50% EaD, mesmo com a consideração dos profissionais da educação de que, a mais abrangente e adequada seria a de 75% presencial e 25% a distância, principalmente em função do público alvo não apresentarem características de um perfil de aluno para estudo a distância, bem como da própria necessidade de convivência em função das especificidades do sistema prisional.

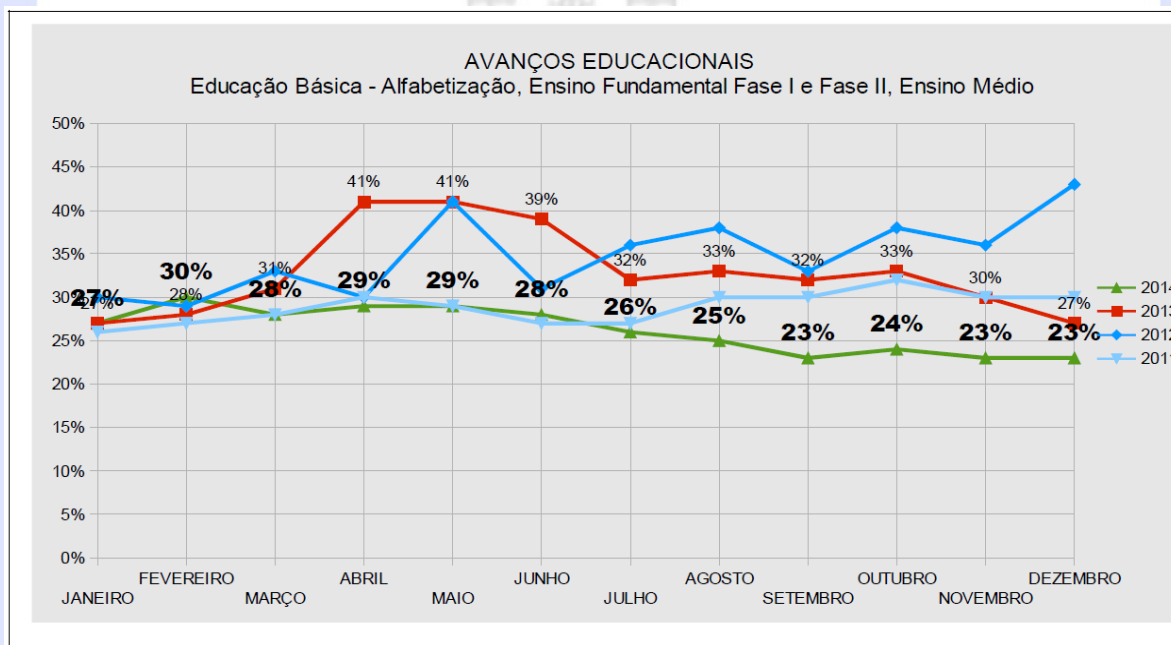
Apesar das dificuldades deparadas, a avaliação geral sobre o experimento, até o momento tem se mostrado positiva, principalmente em função da manutenção dos índices de ofertas educacionais, mesmo com as rebeliões que ocorreram nos dois últimos anos e, conseqüente, dificuldade de movimentação dos presos.

Considerando-se que neste ano, de 2017 se completaram os dois anos de desenvolvimento do experimento e, portanto, se fez necessário avaliação e envio de relatório pela SEED ao Conselho Estadual de Educação, para renovação de credenciamentos dos CEEBJAs Prisionais, bem como solicitação da aprovação da

proposta Pedagógica de EJA no Sistema Prisional ou a prorrogação do referido Experimento Pedagógico pelo período de 02 (dois) anos.

COMPARATIVO DAS OFERTAS EDUCACIONAIS 2014 A 2017

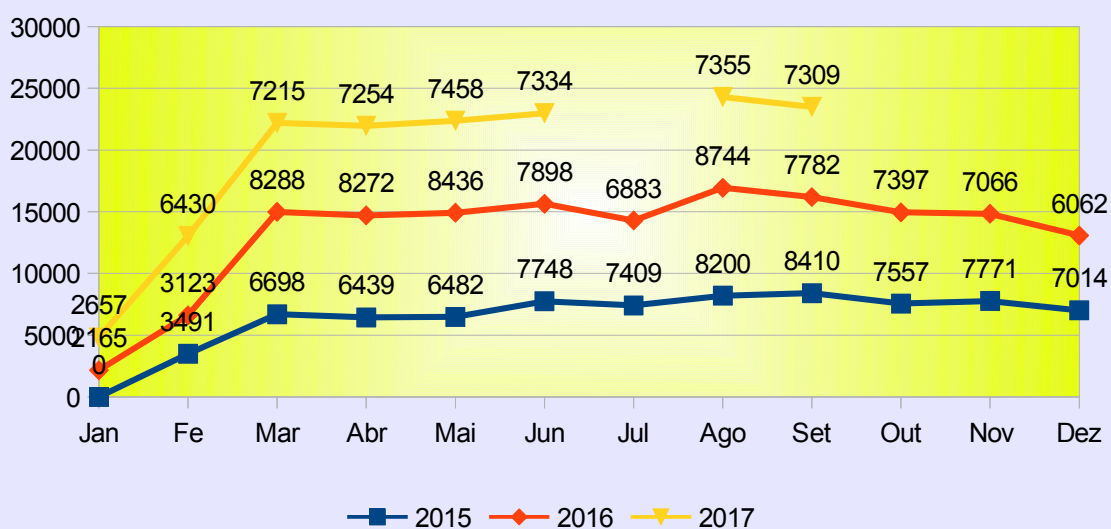
Gráfico 02 – pessoas privadas de liberdade em atividades educacionais 2011 a 2014



Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

Gráfico 03 – Pessoas privadas de liberdade em atividades educacionais 2015 a 2017

TOTAL DE PRESOS EM ATIVIDADES EDUCACIONAIS



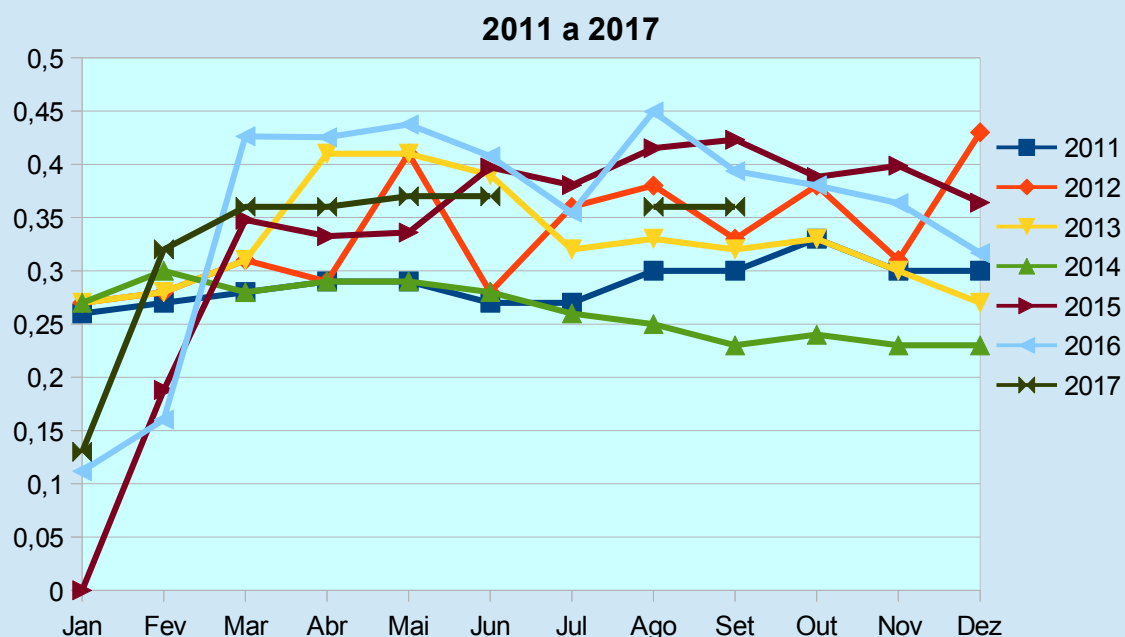
Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

Quadro 01 – Oferta educacional no Sistema Prisional de 2011 a 2017 em %

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	26%	27%	27%	27%	0%	11%	13%
Fev	27%	28%	28%	30%	19%	16%	32%
Mar	28%	31%	31%	28%	35%	43%	36%
Abr	29%	29%	41%	29%	33%	43%	36%
Mai	29%	41%	41%	29%	34%	44%	37%
Jun	27%	28%	39%	28%	40%	41%	37%
Jul	27%	36%	32%	26%	38%	35%	
Ago	30%	38%	33%	25%	42%	45%	36%
Set	30%	33%	32%	23%	42%	39%	36%
Out	33%	38%	33%	24%	39%	38%	
Nov	30%	31%	30%	23%	40%	36%	
Dez	30%	43%	27%	23%	36%	32%	

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

PANORAMA DA EDUCAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL



Os registros das atividades educacionais durante 2017 continuaram sendo realizados, no Sistema de Informação Penitenciária - SPR pelos profissionais da educação, principalmente os Setores de Pedagogia dos Estabelecimentos Penais, responsáveis inclusive pela emissão dos Atestados de Estudos.

Ainda, mensalmente, o Setor de Educação e Capacitação mapeou e publicizou todos os dados de ofertas educacionais, no site do DEPEN/PR, disponível

em <<http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=245>>, além de acompanhar mensalmente, por meio de Planilha de entradas e saídas, todo o desenvolvimento diário das aulas em cada Estabelecimento Penal.

QUADRO DE PROFISSIONAIS CEDIDOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO PARA ATUAREM NO SISTEMA PRISIONAL DO PARANÁ REFERÊNCIA 31/12/2017.

PROFISSIONAIS	TOTAL
PROFESSORES	210
PEDAGOGOS CEEBJAS	31
PEDAGOGOS UNIDADE PENAL	34
AGENTE EDUCACIONAL II	32
AGENTE EDUCACIONAL I	5
PROF. REMIÇÃO PELA LEITURA	30
TOTAL	342

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

Do total de profissionais da educação de 2016 a 2017 foram 26 profissionais que saíram do sistema, principalmente em função de processo de aposentadoria.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Para o ano de 2017 a Secretaria de Estado da Educação (SEED) não liberou recursos para a realização de Encontros e Seminários.

Porém, houve participação dos profissionais da educação em todas as atividades de formação continuada ofertadas pela SEED, concomitante aos demais profissionais da rede.

EXAMES ON LINE

Buscando oferecer diferentes oportunidades para a certificação de estudos realizados informalmente, são incentivados a realização de Exames Estaduais e Nacionais nos Estabelecimentos Penais.

Neste ano de 2017, foram realizados os Exames de EJA *on line*, oferecidos pela Secretaria de Estado da Educação, pelo qual são registrados os seguintes resultados:

EXAMES ON LINE - 2017											
Estabelecimento Penal	1ª Etapa		2ª Etapa		3ª Etapa		4ª Etapa		TOTAGERAL		
	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados	
Colônia Penal Agroindustrial do Paraná - CPAI	20	11	0	0	29		45	11	94	22	
Penitenciária Feminina do Paraná - PFP	35	5	30	14	37	9	30	16	132	44	
Casa de Custódia Piraquara - CCP	45	15	33	28	26	16	0	0	104	59	
Penitenciária Estadual de Ponta Grossa - PEPG	55	27	56	27	56	7	56	27	223	88	
Centro de Reintegração Social de Londrina - CRESLON	42	6	42	11	42	10	42	12	168	39	
Patronato Penitenciário de Curitiba	48	26	45	23	63	37	58	40	214	126	
Patronato Penitenciário de Londrina	5	1	3	2	6	1	6	1	22	5	
Complexo Médico Penal - CMP	40	1	31	2	26	6	0	0	97	9	
Centro de Reintegração Social de Foz do Iguaçu - CRESF	34	17	48	23	0	0	0	0	82	40	
Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu - PEF	74	5	66	15	0	0	0	0	140	20	
Penitenciária Estadual de Londrina II - PEL II	0	0	48	11	9	2	18	5	75	18	
Penitenciária Central do Estado - Unidade Progressão	0	0	0	0	7	3	11	3	18	6	
Centro de Regime semiaberto de Ponta Grossa - CRAPG	32	7	39	9	42	5	39	11	152	32	
Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu II - PEF II	6	5	0	0	0	0	0	0	6	5	
TC	436	110	411	151	277	87	305	126	1527	513	

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

* número de inscritos e aprovados por matéria

ENEM PPL

Por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira é realizado o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (ENEM PPL).

Neste ano de 2017, os participantes, poderão utilizar o desempenho no exame como mecanismo único, alternativo ou complementar para acesso à educação superior e acesso a programas governamentais de financiamento ou o apoio ao estudante da educação superior.

ENEM PPL - 2017

ESTABELECIMENTO PENAL	ENEM PPL - Data: 12 e 13 dezembro	
	INSCRITOS	NÚMERO DE SALAS
CCC - CASA DE CUSTÓDIA DE CURITIBA	27	3
CCSJP - CASA DE CUSTÓDIA DE SAO JOSE DOS RINHAES	30	2
CCP - CASA DE CUSTÓDIA DE PIRAQUARA	50	3
PCE - PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO- US	90	6
CPAI - COLÔNIA PENAL AGROINDUSTRIAL DO PARANÁ	0	0
CMP - COMPLEXO MÉDICO PENAL	38	4
FPF - PENITENCIÁRIA FEMININA DO PARANÁ	55	4
PCE - UP - PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO - UP	17	1
PEP I - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PIRAQUARA I	6	1
PEP II - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PIRAQUARA II	30	2
CCL - CASA DE CUSTÓDIA DE LONDRINA	24	2
PEL I - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE LONDRINA I	85	3
PEL II - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE LONDRINA II	45	5
CRESLON - CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE LONDRINA	18	1
PEM - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE MARINGÁ	51	7
CCM - CASA DE CUSTÓDIA DE MARINGÁ	16	3
CPIM - COLÔNIA PENAL INDUSTRIAL DE MARINGÁ	66	5
PIC - PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE CASCAVEL	42	3
PEC - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE CASCAVEL	147	8
PEPG - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PONTA GROSSA	27	2
CPHS - CADEIA PÚBLICA HILDEBRANDO DE SOUZA	19	1
CRAPG - CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE PONTA GROSSA	3	1
PEFT - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FOZ DO IGUAÇU I	71	4
CRESF - CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE FOZ DO IGUAÇU	18	1
PEFT II - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FOZ DO IGUAÇU II	48	3
PEFB - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FRANCISCO BELTRÃO	46	4
PECO - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE CRUZEIRO DO OESTE	29	4
PIG - PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE GUARAPUAVA	0	0
CRAG - CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE GUARAPUAVA	13	1
CPG - CADEIA PÚBLICA DE GUARAPUAVA	21	5
36º DRP Wenceslau Braz	5	1
Cadeia Pública de Maringá	7	2
APAC - PATO BRANCO	1	1
Cadeia Pública Laudemir Neves - CPLN	4	1
CADEIA PÚBLICA DE CASTRO	4	1
TOTAL GERAL	1153	95

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

ENCCEJA PPL

Por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira este ano de 2017, foi realizado o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA PPL). O Certificado reconhece oficialmente que o educando cumpriu na íntegra todos os componentes curriculares (disciplinas) do núcleo comum do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio. A Declaração de Proficiência certifica, parcialmente, que comprova que o participante cumpriu um ou mais componentes curriculares (disciplinas) nas áreas avaliadas pelo ENCCEJA PPL.

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

ENCCEJA PPL - 2017					
ESTABELECIMENTO PENAL	ENCCEJA PPL/ Ensino Fundamental		ENCCEJA PPL/ Ensino Médio		TOTAL DE INSCRITOS
	INSCRITOS	NÚMERO DE SALAS	INSCRITOS	NÚMERO DE SALAS	
CCC - CASA DE CUSTÓDIA DE CURITIBA	88	3	62	3	150
CCSJP - CASA DE CUSTÓDIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	26	2	7	1	33
CCP - CASA DE CUSTÓDIA DE PIRAQUARA	85	4	71	4	156
PCE - PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO- US	137	7	131	7	268
CPAI - COLÔNIA PENAL AGROINDUSTRIAL DO PARANÁ	81	7	52	7	133
CMP - COMPLEXO MÉDICO PENAL	17	3	19	3	36
PFP - PENITENCIÁRIA FEMININA DO PARANÁ	83	4	42	2	125
PCE - UP - PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO - UP	114	5	42	2	156
PEP I - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PIRAQUARA I	37	3	10	2	47
PEP II - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PIRAQUARA II	79	3	67	3	146
CCL - CASA DE CUSTÓDIA DE LONDRINA	74	3	32	2	106
PEL I - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE LONDRINA I	125	4	54	2	179
PEL II - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE LONDRINA II	303	14	124	13	427
CRSLON - CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE LONDRINA	60	1	38	1	98
PEM - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE MARINGÁ	132	12	31	4	163
CCM - CASA DE CUSTÓDIA DE MARINGÁ	25	3	26	3	51
CPIM - COLÔNIA PENAL INDUSTRIAL DE MARINGÁ	50	4	43	3	93
PIC - PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE CASCAVEL	21	2	10	1	31
PEC - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE CASCAVEL	189	8	167	8	336
PEPG - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE PONTA GROSSA	75	4	63	4	138
CPHS - CADEIA PÚBLICA HILDEBRANDO DE SOUZA	54	3	44	3	98
CRAPG - CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE PONTA GROSSA	30	2	12	1	42
PEF I - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FOZ DO IGUAÇU I	54	2	23	2	77
CRSF - CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE FOZ DO IGUAÇU	14	1	9	1	23
PEF II - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FOZ DO IGUAÇU II	208	8	99	4	305
PEFB - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FRANCISCO BELTRÃO	116	6	87	5	203
PECO - PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE CRUZEIRO DO OESTE	49	5	25	3	74
PIG - PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE GUARAPUAVA	88	5	24	2	112
CRAG - CENTRO DE REGIME SEMIABERTO DE GUARAPUAVA	26	2	15	1	41
CPG - CADEIA PÚBLICA DE GUARAPUAVA	49	5	14	2	63
36º DRP Wenceslau Braz	18	2	7	1	25
Cadeia Pública de Maringá	6	1	3	1	9
APAC - PATO BRANCO	19	1	8	1	27
ESCRITÓRIO SOCIAL	63	2	39	2	102
CADEIA PÚBLICA DE CASTRO	3	1	2	1	5
TOTAL GERAL	2576	142	1502	105	4078

ENSINO SUPERIOR

A partir de 2012 abriu-se a oportunidade e possibilidade de ofertar o Ensino Superior presencial e a distância no Sistema Prisional Paranaense, tendo sido realizado cursos a distância como Teologia, Artes, Pedagogia, Secretariado e presencial curso de Direito, entre outros.

Contudo o Setor de Educação e Capacitação tem se comprometido em buscar e definir estratégias de continuidade dos estudos com oferta de cursos técnicos, graduação presencial e a distância, aos aprisionados, por meio de parcerias com as Instituições de Ensino Superior (Públicas e Privadas)

Tivemos no decorrer do ano, um total de 40 aprisionados cursando o Ensino Superior dentro e fora dos Estabelecimentos Penais nas modalidades presencial e a distância.



REMIÇÃO DA PENA POR ESTUDO ATRAVÉS DA LEITURA

A Remição pela Leitura no Estado do Paraná é pioneira entre os Estados da Federação, foi regulamentada pela Lei Estadual nº 17.329, publicada em 8 de outubro de 2012, a organização e o sucesso deste Programa de Leitura nos Estabelecimentos Prisionais do Estado do Paraná são atribuídos à parceria entre as Secretarias de Estado da Educação e de Segurança Pública e Administração Penitenciária.

Essa parceria, entre as Secretarias, estabelece Edital Público de Seleção para disponibilização de profissionais da Educação, concursados, para desenvolverem e operacionalizarem a Remição pela Leitura nos 31 Estabelecimentos Prisionais do Estado do Paraná com total seriedade e dedicação.

Com este Programa de Leitura consolidado no Estado do Paraná, há seis anos, a boa Leitura se faz presente no cotidiano na vida das pessoas privadas de liberdade como fonte de inspiração para cada um destes leitores a adentrarem no mundo das letras, da cultura, do conhecimento, transformando vidas, como é o caso dos muitos leitores que retornaram aos bancos escolares e passaram a ingressar e focar suas trajetórias de vida na conclusão da Educação Formal.

Vale destacar que, a Remição pela Leitura tem cumprido as questões legais no que concerne ao disposto na Lei de Execução Penal, o propósito de assegurar às pessoas privadas de liberdade à assistência educacional, bem como o cumprimento da Lei n.º 12.433/11, que dispõe sobre a remição de parte da pena por estudo ou trabalho.

Cabe destacar que, o Setor de Educação do DEPEN tem acompanhado e orientado desde a implantação toda a operacionalização do programa em todos os Estabelecimentos Prisionais, bem como vem realizando levantamentos estatísticos, os quais conferiram no ano de 2017, o índice de atendimento mensal na Remição pela Leitura um percentual entre 11% à 15,06% totalizando aproximadamente 19.000 presos distribuídas nos seguintes municípios:

- Cascavel
- Curitiba
- Cruzeiro do Oeste
- Foz do Iguaçu
- Francisco Beltrão

- Guarapuava
- Londrina
- Maringá
- Pinhais
- Piraquara
- Ponta Grossa
- Quatro Barras

Outro destaque do Programa de Leitura nesse ano foi a publicação do Livro Contos de Natal referente ao 1º Concurso Literário nos presídios do Estado do Paraná, realizado em 2016, com a participação de 610 pessoas privadas de liberdade, sendo escolhidos os 12 melhores Contos para a publicação do Livro.

Nesta ação literária somaram-se algumas parcerias que, ao longo do desenvolvimento do Programa, contribuíram de alguma forma para o sucesso da Remição pela Leitura nos presídios, entre elas: a Biblioteca Pública do Paraná, Secretária de Estado da Educação, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Fundação Cultural de Curitiba, MAC CULTURA e Academia Paranaense de Letras.

Vale ressaltar que as Campanhas de Doação de Livros garantem a continuidade deste Programa, os livros doados são recebidos pelo Setor de Educação e Capacitação do DEPEN, também muitos são entregues diretamente aos Estabelecimentos Prisionais. Ao receber as doações é verificado o estado de uso, a validade da obra para o Programa de Remição pela Leitura, identificados e encaminhados para os Estabelecimentos Penais que mais necessitam.

Outras formas de doação de livros, tem sido por meio de familiares das pessoas privadas de liberdade que encaminham aos setores de Pedagogia dos Estabelecimentos Prisionais. Há também Também durante as visitas acadêmicas de diversas Universidades aos presídios é solicitado que, caso seja possível cada estudante faça a doação de um livro.

O DEPEN conta com um acervo literário, em 31 Estabelecimentos Prisionais, valido para a remição perfazendo um total de 72.348 livros, destacando que no ano de 2017 foi recebido de doação 4.196 livros.

Segundo levantamento realizado pelo Setor de Educação do DEPEN junto a CELEPAR, no período de 2012 à dezembro de 2017, aderiram ao Programa

de Leitura 22.738 pessoas privadas de liberdade, foram distribuídos 94.749 livros, destes foram válidos, avaliados e aprovados para a remição da pena 77.633 livros.

No Programa Remição pela Leitura instituído nos Estabelecimentos Prisionais do Paraná a variação de títulos literários é bem ampla e diversificada, não há uma listagem fechada, específica de títulos de livros válidos para a remição, entretanto os livros para tal fim, devem pertencer a Literatura Clássica Universal e selecionados por professores de Língua portuguesa e Literatura.

Cabe ressaltar que, no ano de 2017, destacaram-se entre os livros mais lidos: Os Miseráveis – Victor Hugo – adaptação de Walcyr Carrasco, Dom Casmurro – Machado de Assis, O Menino do Dedo Verde Marice Druon, O Estrangeiro Albert Camus, Robson Crusóé – Daniel Defoe, A Droga do Amor - Pedro Bandeira, Metamorfose – Franz Kafka, Vidas Secas – Graciliano Ramos, Senhora – José de Alencar, Dom Quixote – Miguel de Cervantes.

Outro dado que vem chamando atenção dos gestores do Departamento Penitenciário é o grande número de solicitações de pesquisas acadêmicas em nível de mestrado e doutorado que tem recebido, dentro e fora do estado do Paraná. em nível de mestrado e doutorado.

Muitas Redes de Rádio e Televisão brasileira e estrangeiras têm registrado a perceptível mudança de concepção de vida de custodiados e custodiadas que nunca tinham lido um livro antes da prisão e, agora se tornaram vorazes leitores, incentivando a continuação dos estudos, inclusive ingressando em universidades por meio do Exame Nacional do Ensino Médio ENEM e posterior pleito de vagas utilizando do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Somente em 2017, foram registrados 41 pessoas privadas de liberdade cursando Ensino Superior, as quais mediante pesquisas realizadas internamente, todos participaram do Programa de Remição pela Leitura, inclusive obtendo excelentes notas de redação no ENEM.

Por fim, ressalta-se o objetivo do Programa Remição da Pena por Estudo através da Leitura vai muito além da remição de pena, pretende-se, diante do ponto de vista educacional, proporcionar ao maior número possível de aprisionados o acesso à boa leitura e todos os benefícios que este hábito traz a cada indivíduo.

A troca de momentos ociosos pela Leitura mensal de uma obra literária, a escrita e reescrita dos resumos e resenhas são momentos de trabalho intelectual, exigindo concentração, dedicação, reflexão e interação com os personagens da obra, portanto, proporcionando às pessoas privadas de liberdade momentos de estudo, conhecimento e cultura.



INICIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Dentre as ações desenvolvidas pelo Setor de Educação e Capacitação, uma das ofertas se refere à iniciação, qualificação e aperfeiçoamento profissional, aliada a educação tecnológica e cursos livres de curta e média duração.

Essas ações educacionais são realizadas por meio de parcerias sociais, ou seja, sem ônus para o Estado e formalizadas por meio de Convênios. A iniciação e qualificação profissional, visam ingresso e/ou aperfeiçoamento dos jovens e adultos privados de liberdade para o mundo do trabalho, bem como, da sua participação em processos de geração de oportunidade de trabalho e renda, além de propiciar a reintegração social.

Os principais parceiros que contribuíram em 2017, para a oferta de cursos no Sistema Prisional, foram:

SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIA (SENAI)

- ***Programa O Caminho da Profissão*** – cursos presenciais de qualificação profissional, com carga-horária de 160 horas, ofertados às pessoas em situação de privação de liberdade, com Ensino Fundamental Completo e realizado no interior dos Estabelecimentos Prisionais como: Eletricista Instalador Residencial, Auxiliar de Confecção Industrial, Auxiliar de Serviços de Panificação, Pedreiro de Alvenaria, Instalador Hidráulico, Marcenaria, Auxiliar Administrativo, entre outros.
- Além dos cursos mencionados e distribuídos nos Estabelecimentos Prisionais do Paraná, neste ano, também foram ofertados cursos de Confecção, específicos, para atender a demanda dos Canteiros de Trabalho na Penitenciária Feminina do Paraná (PFP) e na Penitenciária Central do Estado – Unidade de Progressão (PCE-UP).
- Foi ofertada uma turma, específica, de Panificação para validar o Projeto de Oficinas Permanentes Para Capacitação Profissional – PROCAP - na Penitenciária Feminina do Paraná.

SERVIÇO NACIONAL DO COMÉRCIO (SENAC)

- **Programa de Gratuidade SENAC – PSG** – Cursos à distância em Mídia Impressa (apostilas) com carga-horária de 40 horas e acompanhamento de tutoria, para as pessoas em situação de privação de liberdade com Ensino Médio Completo. Neste curso o estudo ocorre no cubículo e as avaliações são realizadas de forma presenciais. Em 2017, foram disponibilizadas e executadas 160 vagas para os cursos de Excelência em Vendas e Contabilidade Básica.

INSTITUTO MUNDO MELHOR (IMM)

- **Cursos on line** - Oferta de cursos *on line* de iniciação profissional, realizado nas Salas virtuais - espaço com notebooks e TV, doados pelo IMM - e nos Telecentros - espaços com computadores e internet, instalados em parceria com a Secretaria Estadual para Assuntos Estratégicos -, são 22 módulos com 146 cursos como: Noções de Informática (38h); Noções de Empregabilidade (38h); Hotelaria (32h); Noções de Governança Doméstica (34h), Gestão de Negócios I (44h); Gestão de Negócios II (44h); Idiomas ao alcance de todos (30h); Noções sobre Necessidades Educacionais Especiais (32h); Saúde e Beleza da Mulher (26h), entre outros.
- Esses cursos são ofertados nos Estabelecimentos Prisionais que possuem a infraestrutura acima mencionada com computadores e internet.
- O curso é realizado no ambiente virtual do IMM, numa plataforma interativa.
- Os cursistas são acompanhados pela Pedagoga da Unidade ou por um profissional indicado pela Direção do Estabelecimento Prisional.

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ (UNOPAR)

- **Cursos Extensão UNOPAR** (Patronato de Londrina)

Oferta de cursos presenciais como: Formação de Camareiras; Curso de Instalações Elétricas Residenciais; Mantas térmicas; Saúde Pessoal, Profissional e Afetiva.

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – (PRONATEC)

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – (PRONATEC), foi ofertado de 2013 a 2015, em parceria com o Ministério da Justiça. Em 2016 foram homologadas 1.365 cursos pelo PRONATEC Prisional, todavia, não houve disponibilidade de parceiros para execução.

Conforme informações do DEPEN Nacional, no ano de 2017, não foi possível realizar a pactuação do PRONATEC para o Sistema Prisional com recursos financeiros do MEC. Então, com recursos do Fundo Penitenciário (FUNPEN), buscaram a execução de cursos de qualificação profissional e obtiveram liberação de recursos para contratação de vagas.

Para o Estado do Paraná houve solicitação de 1510 vagas, porém, o DEPEN Nacional informou que a pactuação/homologação ocorrerá somente no próximo ano, ou seja, as turmas serão iniciadas somente em 2018.

OFICINAS PERMANENTES PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL – PROCAP

Além dos cursos ofertados pelos parceiros com devida formalização, alguns Estabelecimentos Penais dispõe de Oficinas Permanentes para Capacitação Profissional - PROCAP, implantadas em parceria com a Divisão de Produção do DEPEN, por meio do DEPEN Nacional.

- Penitenciária Feminina do Paraná: **Panificação (instalada)**
- Penitenciária Estadual de Ponta Grossa: **Blocos e Tijolos Ecológicos (não instalada)**
- Penitenciária Estadual de Londrina: **Corte e Costura Industrial (instalada)**
- Penitenciária Estadual de Maringá: **Corte e Costura industrial (instalada)**
- Penitenciária Industrial de Cascavel: **Panificação (instalada)**

DADOS DA OFERTA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM 2017

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
Total de cursos ofertados	200
Total de inscritos	1.976
Total de concluintes	934

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

TELECENTROS E LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Em 2017, por meio de parcerias (AJUFE, SEAE, IMM) foram instalados 07(sete) telecentros (laboratórios de informática). O laboratório é um espaço educacional, que tem por objetivo promover a inclusão digital, bem como possibilitar novas formas de oferta de qualificação, capacitação e profissionalização dos aprisionados por meio da oferta de cursos na modalidade a distância.

Neste ano foram instalados os Telecentros:

Estabelecimento Penal
Penitenciária Estadual de Foz do Iguaçu
Centro de Reintegração Feminino de Foz do Iguaçu
Penitenciária Estadual de Cruzeiro do Oeste
Penitenciária Estadual de Londrina II
Penitenciária Central do Estado – Unidade de Progressão
Colônia Penal Agroindustrial - LAPA
Patronato de Londrina

PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2017

Além de todas as competências atribuídas ao Setor de Educação e Capacitação do DEPEN, bem como as ações rotineiras de gestão educacional do Sistema Prisional, destacamos a seguir, atividades relevantes, que foram desenvolvidas em 2017:

1. REGISTRO DE TODAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES PENITENCIÁRIAS - SPR

Atualmente, todas as ofertas educacionais, contam com rotinas para o registro no SPR e são alimentadas pelos Setores de Pedagogias dos Estabelecimentos Penais.

O acompanhamento dos registros no SPR durante 2017 continuou sendo realizado no Setor de Educação e Capacitação, bem como as inconsistências no sistema foram encaminhadas à DINF/ DEPEN e a CELEPAR.

As experiências vivenciadas até dezembro de 2017, observando as falhas do sistema Informatizado alertam para que no futuro se repense a emissão de Atestado Único com carga direta ao poder judiciário, pois desta forma, impossibilitaria o acompanhamento e as necessárias correções de inconsistências.

A equipe de profissionais do Setor de Educação, continua aguardando a liberação do novo sistema, SIGEP, previsto para ser implantado no lugar do SPR.

2. AÇÕES INTEGRADAS DE ARTE, CULTURA, ESPORTE, LAZER E BEM ESTAR, NO ÂMBITO DOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

PROJETO XADREZ NA RESSOCIALIZAÇÃO DOS APENADOS

Projeto Xadrez na Ressocialização dos apenados

ANO	ESTABELECIMENTO PENAL	QUANTIDADE DE PRESOS CAPACITADOS
2013	CCSJP	42
2014	CCSJP	27
2015	CCP	72
	CPAI/ LAPA	08
2016	PEF	56
	PCEF	09
	PEF	28
	PIG	77
2017	CCP	91
TOTAL		410

Fonte: Setor de Educação e Capacitação/DEPEN/PR

Os resultados obtidos até o momento:

- ✓ Certificação de 410 pessoas privadas de liberdade dos Estabelecimentos Prisionais;
- ✓ Identificação e Capacitação de 41 servidores penitenciários de Curitiba e região metropolitana, Ponta Grossa e região de Foz do Iguaçu, que são os multiplicadores do referido projeto. Previsão de mais capacitações para 2018 (Curitiba e região metropolitana e interior do Estado);
- ✓ Distribuição de kit de material para a prática do xadrez dentro dos Estabelecimentos Prisionais, contendo 20 apostilas de cada módulo, CD com instruções e informações, modelos de formulários, apostilas de iniciação ao Xadrez, 10 tabuleiros em napa e 10 jogos de peças.
- ✓ Acompanhamento das atividades do curso por parte do Gestor do Termo de Convênio, da Pedagogia do Estabelecimento e dos instrutores (servidores penitenciários federados pela FEXPAR);
- ✓ Levantamento de demanda e formação de turmas realizada pela Pedagogia do Estabelecimento Prisional;
- ✓ Atividades de treino e estudo por parte dos inscritos nos módulos;
- ✓ Inserção do curso e dos instrutores no Sistema de Informação Penitenciária (SPR);

Para 2018, o desafio é aumentar o número de inscritos, bem como, o número de servidores penitenciários federados pela FEXPAR para atuarem como multiplicadores do projeto.

SEMANA CULTURAL

Em agosto, costumeiramente são planejadas e executadas várias atividades culturais, artísticas e esportivas direcionadas às pessoas privadas de liberdade do sistema Penitenciário Paranaense.

Neste ano de 2017, foram oferecidas atividades diferenciadas, como palestras, apresentações, oficinas culturais e rodas de leitura coordenadas pelo Setor de Educação e Capacitação do Depen/PR em parceria com os Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJAs), tendo a colaboração de diversos parceiros e instituições voluntárias.

Segue, descrição das atividades desenvolvidas por município:

CEEBJA DR Mario Faraco - Município de Piraquara

- palestra sobre saúde, motivação, direitos humanos e defensoria pública
- roda de leitura
- ações em estética

CEEBJA João da Luz - Município de Cruzeiro do Oeste

- palestras sobre saúde, violência doméstica, sustentabilidade,
- oficina história em quadrinhos
- campeonatos esportivos
- exposição de trabalhos

CEEBJA Nova Visão - Município de Guarapuava

- palestras sobre direitos humanos e cidadania
- atendimento social
- atividades religiosas
- oficinas pedagógicas e disciplinares

CEEBJA Wilson Antonio Neduziak - Município de Cascavel

- atendimento social e jurídico
- atendimento em saúde
- apresentações musicais e artísticas
- palestras
- exposição de trabalhos

Cadeia Pública - Município de Wenceslau Braz

- apresentações musicais e de capoeira
- palestras sobre direitos e deveres, sobre saúde, sobre sustentabilidade e motivacionais

- atendimento jurídico
- teatro
- entrega de certificados aos alunos

As ações e atividades propiciadas na Semana Cultural, visam a reflexão e a descoberta de talentos, desenvolvendo o potencial intelectual e cultural. O envolvimento nestas ações, por parte de instituições públicas e da sociedade civil organizada é importantíssima, no sentido de possibilitarmos um tratamento penal digno e humanitário.

CONCURSO INTERNACIONAL DE ARTE “ENTRE AQUI E ALI”

Com o intuito de estimular a expressão artística cultural das pessoas privadas de liberdade do Sistema Prisional do Paraná, bem como oportunizar o acesso às atividades educacionais diferenciadas em Arte, foram realizadas inscrições no **IV Concurso Internacional de Arte 2016/2017** intitulado “Entre Aqui e Ali”, promovido pela Cruz Vermelha alemã e mecenato de Donata Freifrau Schenck Zu Schweinsberg.

Foram enviadas à Alemanha, obras de autoria das pessoas privadas de liberdade de todo o Estado do Paraná, entre desenhos e pinturas. Um júri internacional de especialistas avaliou as obras pela sua originalidade, criatividade, adequação ao tema e qualidade da obra. Foram selecionadas obras de três presos: um da Casa de Custódia de Londrina, um da Casa de Custódia de São José dos Pinhais e um da Penitenciária de Londrina II, as quais, participarão de exposição itinerante em 2018.

6. NORMAS DE CONDUTAS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

São vários documentos internos que nortearam a Educação no Sistema Prisional do Estado do Paraná, especificamente, em relação a permanência dos profissionais da educação no interior dos Estabelecimento Prisionais até 31 de dezembro de 2017. O DEPEN/PR adotou, por meio da Portaria n.º 231

de 20/06/2012 - Normas de Conduta para Profissionais da Educação que atuam no Sistema Penal, procedimento padrão a todos.

O Setor de Educação e Capacitação faz as adequações necessárias, conforme as necessidades emergentes, a pedido do Setor de Segurança, Setor de Inteligência do DEPEN, dos CEEBJAS que atendem a Educação prisional, periodicamente, publicando por meio de Portaria.

7 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

O Setor de Educação e Capacitação do DEPEN/PR disponibiliza os dados estatísticos educacionais coletados mensalmente, bem como relatórios e documentos relacionados a educação no Sistema Prisional na URL <http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=226>.

REFERÊNCIAS

PARANÁ, **Departamento Penitenciário do**. Setor de Educação e Capacitação.

